

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Em Burquina Fasso, 20 mortos após suposto ataque jihadista perto da fronteira com o Togo (Pág. 2)

Na Alemanha, prisão de funcionário da Bundeswehr acusado de espionagem para a Rússia (Pág. 3)

Pequim anuncia que prendeu um cidadão acusado de espionagem para a CIA (Pág. 3)

Kim Jong-un pede intensificação da preparação para a guerra (Pág. 5)

Novos acordos teriam sido alcançados entre produtor turco de drones Baykar e Arábia Saudita (Pág. 6)

Alemanha está considerando entregar mísseis de cruzeiro para a Ucrânia (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Recrutamento na Ucrânia atormentado por vasto sistema de corrupção

Na Ucrânia, um sistema de corrupção assola o recrutamento de soldados. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, demitiu todos os funcionários que anteriormente estavam encarregados do recrutamento militar em todo o país. Contra dinheiro ou outras vantagens, um conscrito poderia escapar do alistamento no exército. O presidente ucraniano também fala do transporte ilegal de recrutas para o exterior, enquanto homens de 18 a 60 anos não podem deixar a Ucrânia para estarem prontos em caso de mobilização. A corrupção assola a Ucrânia muito além do exército e é um dos grandes projetos da Ucrânia em vista de sua adesão à União Europeia. No início do ano, um grande caso de peculato havia causado demissões em cascata no mundo político e judiciário.

(Deutsche Welle, 11-08-2023)

Polônia vai duplicar exército implantado na fronteira com a Bielorrússia

A Polônia vai dobrar o número de tropas na fronteira com a Bielorrússia. Desde que os mercenários do Grupo Wagner se estabeleceram do outro lado da fronteira, Varsóvia teme ataques. Dois mil militares deverão reforçar a fronteira com a Bielorrússia, zona sob vigilância apertada desde a chegada do Wagner e em particular pelas recentes manobras de mercenários a poucos quilômetros da fronteira polaca. No entanto, em Varsóvia, o conservador Partido Nacional no poder diz não temer um confronto direto com os mercenários russos. Em vez disso, ele teme que eles estejam ajudando as autoridades bielorrussas a levar refugiados para o lado polonês, travessias orquestradas pelo regime de Lukashenko há vários anos. Especialmente porque, de acordo com os guardas de fronteira poloneses, houve cada vez mais passagens de fronteira nas últimas semanas. Seriam 4.000 a tentar entrar na Polônia no mês passado e quase 19.000 desde o início do ano, já mais do que todo o ano de 2022. É neste contexto de segurança e imigração que Varsóvia está reforçando a sua fronteira.

(Rádio Vaticano, 10-08-2023)

Pequim acusa navios filipinos de entrar ilegalmente em águas chinesas

O embaixador chinês em Manila foi convocado hoje depois que a Guarda Costeira chinesa disparou canhões de água contra navios filipinos no fim de semana no Mar da China Meridional, em uma área disputada entre os dois países. Pequim afirma ter tomado as medidas necessárias contra barcos filipinos que acusa de entrar ilegalmente em suas águas. Britânicos, australianos e europeus expressaram preocupação. Os canadenses condenaram as ações da China, enquanto o Japão as considerou totalmente inaceitáveis.

(Rádio Vaticano, 07-08-2023)

... TERRORISMO ...

Três supostos terroristas neutralizados pelas forças de segurança turcas no norte do Iraque

As forças de segurança turcas neutralizaram três terroristas do PKK no norte do Iraque, perto da fronteira com a Turquia, como parte da Operação Lockclaw, anunciou o Ministério da Defesa Nacional turco na sexta-feira. Os terroristas foram alvejados na região norte do Iraque durante uma operação aérea, disse um comunicado do ministério. Esta operação segue a morte de seis soldados turcos na quarta-feira, quando terroristas do PKK abriram fogo contra as forças turcas no norte do Iraque, onde a Turquia lançou a Operação Lockclaw em abril de 2022 para erradicar os terroristas que se refugiaram na região fronteira. O número de terroristas neutralizados na região desde quinta-feira subiu para sete. Mais cedo, fontes do ministério disseram que operações de grande escala continuam na região após os ataques terroristas perpetrados na quarta-feira. Durante sua campanha terrorista de mais de 35 anos contra a Turquia, o PKK – designado como organização terrorista pela Turquia, EUA e União Europeia – foi responsável pela morte de mais de 40.000 pessoas, incluindo mulheres, crianças e bebês.

(A voz da Turquia, 12-08-2023)

Dezessete mortos após dois ataques jihadistas no centro de Mali

No Mali, dois atentados atribuídos a terroristas – são os termos usados pelas autoridades locais – foram perpetrados perto de Bandiagara, no centro do país. Dezessete pessoas, incluindo cinco caçadores tradicionais de Dozo, foram mortas. Na quinta-feira passada, vários soldados do Mali foram mortos em uma emboscada por jihadistas afiliados ao Estado Islâmico perto da região de Ménaka.

(Rádio Vaticano, 08-08-2023)

Emboscada que custou a vida de 16 soldados do Mali é reivindicada pelo Estado Islâmico

No Mali, foi a organização do Estado Islâmico que realizou o ataque na semana passada perto de Ménaka. O EI reivindicou ontem a responsabilidade por esta emboscada na qual pereceram 16 soldados do Mali. Dezenas de outras pessoas ficaram feridas na troca de tiros. Os jihadistas conseguiram apreender quatro veículos, munições e armas, incluindo lançadores de foguetes. O exército do Mali ainda não se pronunciou sobre este ataque.

(Rádio Vaticano, 09-08-2023)

Em Burquina Fasso, cerca de 20 mortos após suposto ataque jihadista perto da fronteira togolesa

Em Burquina Fasso, cerca de 20 pessoas foram mortas em suposto ataque jihadista, disseram fontes locais e de segurança ontem. O ataque de domingo na região centro-leste, perto da fronteira com o Togo, matou cerca de 20 pessoas, a maioria comerciantes, disse uma fonte de segurança, enquanto um comerciante anunciou um saldo de 25 mortos e uma dúzia de feridos. Na quinta-feira, um ataque anterior tinha como alvo várias dezenas de veículos que transportavam mercadorias, de acordo com a mesma fonte de segurança.

(Voz da América, 08-08-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Serviços ucranianos anunciam que frustraram um ataque russo contra Volodymyr Zelensky

Os serviços de segurança da Ucrânia (SBU) disseram na segunda-feira que prenderam uma mulher acusada de ajudar a Rússia a planejar um ataque ao presidente Volodymyr Zelensky durante uma visita a Mykolayiv, no sul da Ucrânia. Em comunicado, a SBU disse que deteve um informante da inteligência russa que estava reunindo informações sobre a visita planejada do presidente à região de Mykolayiv, perto da linha de frente, em preparação para um ataque aéreo maciço. Segundo a mesma fonte, esta mulher que trabalhava em uma loja numa base militar tentou apurar a hora e a lista dos locais do itinerário provisório do chefe de Estado na região. A SBU divulgou uma foto borrada da mulher, mantida por policiais, junto com mensagens telefônicas e notas manuscritas sobre atividades militares. Zelensky enfatizou na segunda-feira em mensagens do *Telegram* que a SBU o informou sobre essa tentativa de ataque e se manteve a par da luta contra os traidores da Ucrânia. O presidente ucraniano visitou a região de Mykolayiv em junho, após o rompimento da barragem de Kakhovka, que provocou

inundações em grande parte do sul da Ucrânia, e no final de julho, após bombardeios mortais. Em seu comunicado de imprensa, a SBU especifica que tomou medidas de segurança adicionais para a visita de Zelensky, mas não prendeu imediatamente a mulher, a fim de obter novas informações sobre seus "patrocinadores russos" e as tarefas que lhe foram atribuídas. Segundo a SBU, ela procurou, em particular, obter informações sobre a localização de sistemas de guerra eletrônica e armazéns de munição ucranianos, depois foi presa em flagrante ao tentar repassar suas informações aos serviços secretos russos. Ela é acusada de divulgação não autorizada de informações sobre movimentação de armas e tropas e pode pegar até 12 anos de prisão, disseram os serviços de segurança. A justiça ucraniana anuncia regularmente a prisão de pessoas que vivem na Ucrânia acusadas de transmitir informações para ajudar o exército russo.

(A voz da Turquia, 08-08-2023)

Taiwan identifica novo suspeito como parte de uma investigação de espionagem para a China

Como parte de uma investigação mais ampla sobre um caso de espionagem em nome da China, cujos resultados foram revelados há uma semana, o gabinete do promotor do exército conseguiu identificar outro suspeito, um comandante de batalhão chamado Ho no em serviço no Comando de Defesa de Hualien-Taitung. Este oficial supostamente forneceu informações confidenciais a um comandante de batalhão chamado Hsiao, que se aposentou do Centro de Química, Biologia, Radiação e Treinamento Nuclear do Exército em abril. O Departamento de Defesa disse que continuará trabalhando em estreita colaboração com as autoridades policiais para esclarecer o caso.

(Rádio Internacional de Taiwan, 09-08-2023)

Na Alemanha, funcionário da Bundeswehr é preso acusado de espionar para a Rússia

Na Alemanha, um funcionário do exército foi preso por espionar para a Rússia. Ele é um alemão empregado no principal departamento de TI e logística do Bundeswehr, o exército alemão, responsável principalmente pelo gerenciamento de equipamentos militares. O homem é suspeito de trabalhar para um serviço de inteligência estrangeiro, informou a promotoria federal em comunicado. O suspeito havia oferecido seus serviços à Embaixada da Rússia em Berlim e ao Consulado da Rússia em Bonn. Graças à sua posição, ele potencialmente teve acesso a dados valiosos sobre equipamentos militares alemães.

(Deutsche Welle, 10-08-2023)

Foi sob pressão americana que Imran Khan foi destituído do cargo de primeiro-ministro do Paquistão

Os EUA pressionaram para que o ex-primeiro-ministro paquistanês Imran Khan fosse destituído do cargo em 2022 devido à política de neutralidade de seu governo na crise da Ucrânia, revelou a revista *online* americana *The Intercept* na quarta-feira. A revista afirmou ter obtido um telegrama confidencial do governo paquistanês sobre um diálogo entre o então embaixador do Paquistão nos EUA, Asad Majeed Khan, e o secretário de Estado adjunto dos EUA para a Ásia Central e do Sul, Donald Lu, de 7 de março de 2022. No telegrama enviado ao Paquistão, Lu expressou sua insatisfação com a política externa do governo paquistanês liderado por Khan e afirmou que o Paquistão seria perdoado pelos EUA apenas se o primeiro-ministro fosse destituído do cargo por um voto de desconfiança no Parlamento. "Acho que se o voto de desconfiança contra o primeiro-ministro for bem-sucedido, tudo será perdoado do lado de Washington. Caso contrário, acho que as coisas serão difíceis", alertou Lu. De acordo com relatos da mídia, em 27 de março de 2022, Khan, então primeiro-ministro do Paquistão, falou publicamente por cabo durante um comício em Islamabad, acusando o EUA de fomentar uma conspiração para derrubar seu governo. Alguns dias depois, ele disse a repórteres que o Paquistão via a ação dos EUA como uma interferência grosseira nos assuntos internos de seu país. Em 10 de abril de 2022, a Assembleia Nacional do Paquistão, a câmara baixa do parlamento, aprovou uma moção de censura a Khan. Em 9 de maio, Khan foi preso pelo National Accounts Office sob acusações de corrupção e práticas fraudulentas. Em 5 de agosto, ele foi condenado a três anos de prisão e proibido de exercer cargos públicos por cinco anos.

(Rádio Internacional da China, 11-08-2023)

Pequim anuncia que prendeu um cidadão acusado de espionar para a CIA

A China disse na sexta-feira que descobriu recentemente um caso de espionagem para a CIA envolvendo um cidadão chinês chamado Zeng, que forneceu informações secretas importantes em troca de dinheiro. "Após uma investigação cuidadosa, a autoridade de segurança do

Estado obteve evidências das atividades de espionagem de Zeng e, de acordo com a lei, tomou medidas coercitivas contra ele em tempo hábil", disse o ministério. Nenhum detalhe da punição imposta a Zeng foi divulgado. A declaração disse que Zeng, 52, foi enviado para a Itália para estudos, onde fez amizade com um agente da CIA estacionado na Embaixada dos EUA em Roma. Este agente convenceu Zeng a fornecer informações confidenciais sobre os militares chineses em troca de "enorme compensação" e ajuda para que Zeng e sua família pudessem se estabelecer nos EUA, segundo o comunicado. Zeng supostamente assinou um contrato com os EUA e recebeu treinamento antes de retornar à China para realizar atividades de espionagem. O caso rapidamente ganhou muita atenção na China e liderou os tópicos mais vistos e comentados no site de mídia social chinês *Weibo* na manhã de sexta-feira. A revisão de Pequim de sua lei antiespionagem assustou muitas empresas americanas que fazem negócios na China, já que as relações entre os dois países continuam a azedar. Segundo essas emendas, confiar em organizações de espionagem e seus agentes, bem como a obtenção não autorizada de documentos, dados, materiais e itens relacionados à segurança e aos interesses nacionais, pode constituir crime. As mudanças levantaram preocupações legítimas sobre a conduta de certas atividades comerciais de rotina, que agora correm o risco de serem consideradas espionagem", escreveu Craig Allen, presidente da Câmara de Comércio China-EUA, em um post recente em seu *blog*. "A confiança no mercado chinês sofrerá mais se a lei for aplicada com frequência e sem um vínculo claro, próximo e direto com atividades universalmente reconhecidas como espionagem", escreveu Allen.

(A voz da Turquia, 11-08-2023)

Na Turquia, 17 pessoas acusadas de pertencer a rede de espionagem ligada ao Mossad israelense

No sábado, 12 de agosto, o site *Star* citou a organização de inteligência da Turquia relatando a conclusão da investigação sobre membros de um anel de espionagem do regime israelense afiliado ao Mossad em Istambul. Selçuk Küçükkaya, um dos principais agentes dessa rede, que trabalhava disfarçado de detetive particular para o Mossad, foi preso durante uma operação realizada pelo serviço de inteligência da Turquia. O site turco também anunciou que outro agente dessa rede, com o codinome Taner Sezgin, estava espionando uma empresa e 23 pessoas com relações comerciais com a República Islâmica do Irã. Tanner Sezgin, o principal operador desta rede de espionagem israelense, trabalhou para o Mossad de 2018 a 2022. Uma acusação foi feita contra 17 réus da rede de espionagem do Mossad, seis dos quais foram acusados de espionagem política e militar e condenados a 15 anos de prisão pelo Gabinete do Procurador-Geral de Istambul. Küçükkaya, que usou os codinomes de José Satia, Thomas Alfonso e Raul, trabalhou com o Mossad e golpistas fugitivos na Turquia entre 2018 e 2020, em Viena, na Áustria, e em Roma, na Itália. Küçükkaya espionava em troca de 90.000 euros fornecidos pelo Mossad em dinheiro ou moeda digital. Há um mês e meio, a mídia turca noticiou que membros de uma rede de espionagem israelense, que espionavam cidadãos e empresas afiliadas à República Islâmica do Irã em Istambul, foram presos. Os espiões foram acusados de vazar informações confidenciais, governamentais e militares para o Mossad para fins políticos ou secretos. Em consonância com isso, o jornal turco *Sabah* informou que Küçükkaya e sua equipe cometeram o crime de espionagem política ao vazar informações confidenciais para o Mossad, o que colocou em risco os interesses da Turquia. O jornal *Sabah* apresentou Jenak B, Amreh B, Çengiz Ç, Ayhan Ş como outros agentes desta rede, informando que estes últimos foram detidos e enviados para prisão por espionagem política e militar e divulgação de informação confidencial.

(PressTV, 12-08-2023)

... MILITAR ...

Milhares de soldados americanos devem reforçar a capacidade marítima da Quinta Frota

Mais de 3.000 marinheiros e fuzileiros navais dos EUA foram destacados para o Mar Vermelho, no Oriente Médio, a bordo de dois navios de guerra dos EUA, anunciou a Marinha americana segunda-feira, semanas depois que o Departamento de Defesa implantou recursos militares adicionais para o Estreito de Ormuz em resposta ao que Washington disse foram ameaças feitas pelo Irã. Esses soldados pertencem ao Grupo Anfíbio de Prontidão Bataan e à 26ª Unidade Expedicionária da Marinha, informou o Comando Central das Forças Navais dos EUA (USNAVCENT) em comunicado. Eles chegaram à área no domingo a bordo do navio de assalto anfíbio USS *Bataan* e do navio de desembarque USS *Carter Hall* após transitar pelo Canal de Suez. "As unidades *Bataan* ARG/26º MEU estão trazendo recursos aéreos e navais adicionais para a região, bem como mais fuzileiros navais e marinheiros dos EUA, proporcionando maior flexibilidade e capacidade marítima à Quinta Frota

dos EUA", disse o comunicado. Com sede no Bahrein, a 5ª Frota está sob o comando da USNAVCENT e opera em uma área que abrange o Golfo, Golfo de Omã, Mar Vermelho, partes do Oceano Índico e três pontos críticos de estrangulamento: o Estreito de Ormuz, o Canal de Suez e o Estreito de Bab El-Mandeb, de acordo com o comunicado.

(Rádio China Internacional, 08-08-2023)

Rumo a um aumento considerável no número de policiais militares taiwaneses

A agência de notícias taiwanesa CNA citou hoje uma fonte militar para relatar que um novo batalhão da polícia militar logo será estacionado no sul de Taipé para aumentar a proteção da presidente, outros líderes taiwaneses e da infraestrutura. A informação não foi confirmada ou comentada pelo Ministério da Defesa de Taiwan. Esta nova unidade constituiria, segundo esta mesma fonte, o 6º Batalhão da Polícia Militar estacionado em Taipé sob a alçada do 202º Comando da Polícia Militar. No entanto, a localização exata da futura guarnição ainda não foi decidida. O Comando da Polícia Militar de Taiwan começaria, segundo esta informação, a aumentar o seu efetivo a partir de janeiro de 2024 para chegar a 10.000 contra os 5.000 atuais. Cinco batalhões já estão presentes em Taipé, incluindo o 211º e o 332º, que são responsáveis por proteger o presidente e o vice-presidente, respectivamente. A alegação ocorre meses depois que a CNA citou uma fonte militar para dizer que Taiwan dobrará sua força policial militar nos próximos anos diante de uma crescente ameaça militar chinesa.

(Rádio Internacional de Taiwan, 07-08-2023)

Kim Jong-un pede intensificação dos preparativos para a guerra

Segundo a mídia estatal norte-coreana, o líder do país, Kim Jong-un, pediu aos militares uma intensificação dos preparativos de guerra. A *Televisão Central Coreana* informou que Kim Jong-un participou de uma reunião geral da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores na quarta-feira. O líder norte-coreano supostamente assinou uma ordem escrita sobre as principais medidas militares e pediu exercícios práticos usando as armas e equipamentos mais recentes. A reunião ampliada foi realizada pela primeira vez desde abril, quando Kim Jong-un discutiu um plano de operação ofensiva. Três dias após a reunião, Pyongyang realizou o primeiro teste de disparo de um projétil que se acredita ser um míssil balístico intercontinental de combustível sólido Hwasong-18. Segundo observadores, esta última reunião pretende enviar uma mensagem aos EUA e à Coreia do Sul, insinuando novas provocações militares. As forças americanas e sul-coreanas planejam realizar exercícios militares conjuntos no final deste mês.

(Rádio Japão Internacional, 10-08-2023)

Na Coreia do Norte, Kim Jong-un convocou ontem outra reunião ampliada da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores. De acordo com os meios de comunicação estatais locais, a conferência foi realizada para discutir questões importantes destinadas a aperfeiçoar a prontidão de guerra do exército diante da grave situação político-militar na península. Segundo o líder supremo, o principal é que o exército intensifique a sua preparação de forma a dissuadir o recurso às forças militares dos inimigos e a aniquilar os seus ataques de vários tipos em caso de conflito. No processo, sublinhou a necessidade de haver um maior número de meios de ataque e de os desdobrar no seio das tropas. O homem forte de Pyongyang ordenou ao mesmo tempo a organização do treinamento militar e a produção em massa de armas. Refira-se que durante esta reunião, o Chefe do Estado-Maior, general Pak Su-il, foi exonerado e o vice-marechal Ri Yong-gil foi nomeado para o cargo.

(KBS World Radio, 10-08-2023)

Chefe do Estado-Maior do Exército da Coreia do Norte demitido por Kim Jong-un

Uma mudança foi feita no exército norte-coreano. O líder norte-coreano Kim Jong-un demitiu o principal general do exército. Ele também pediu intensificação dos preparativos para a guerra, de acordo com a mídia estatal na quinta-feira. Em reunião realizada na quarta-feira, Kim Jong-un demitiu o chefe de gabinete Pak Su-il e o substituiu pelo general Ri Yong-gil. Este último ocupou o cargo duas vezes antes e também atuou como ministro da Defesa do país.

(Deutsche Welle, 10-08-2023)

A Coreia do Norte prepararia uma nova parada militar

A *Voz da América* (VOA) informou hoje que centenas de veículos se reuniram em um terreno baldio em um local de treinamento, localizado ao norte do Aeroporto Mirim em Pyongyang. A rádio americana referiu-se a fotos de satélite tiradas na quarta-feira pela empresa americana Planet Labs. Nesta área foram observadas viaturas e forças militares durante o período de preparação para a cerimônia comemorativa do dia da assinatura do tratado de armistício, 27 de julho, denominado Dia da Vitória na Coreia do Norte. Depois do desfile do mês passado, novamente segundo a VOA, o campo estava vazio, mas as viaturas voltaram a juntar-se ali entre 1 e 4 de agosto. A mídia estatal norte-coreana informou ontem que a Parada Militar das Forças Civis será realizada em 9 de setembro para comemorar o 75º aniversário do estabelecimento do regime. Este será o terceiro desfile do ano, depois do Dia da Fundação do Exército, 8 de fevereiro, e do Dia da Vitória. Deve-se notar que desde que Kim Jong-un chegou ao poder, três revisões militares nunca foram organizadas no mesmo ano. Já foi organizado um desfile militar das forças civis no dia 9 de setembro de 2021. Durante este evento, foram apresentadas apenas armas tradicionais, não sendo exibidas armas estratégicas como mísseis balísticos intercontinentais (ICBMs). É provável que a próxima cerimônia ocorra da mesma forma.

(KBS World Radio, 11-08-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Kim Jong-un insiste na importância das armas leves usadas pelo exército norte-coreano

O líder norte-coreano visitou várias grandes fábricas de armas de quinta a sábado e destacou a modernização das armas. Isso foi relatado pela KCNA, a agência central de notícias da Coreia do Norte, no domingo. Segundo ela, Kim Jong-un inspecionou linhas de produção de munição para lançadores de foguetes múltiplos de supergrande calibre, bem como fábricas que fabricam motores para mísseis estratégicos de cruzeiro e veículos aéreos não tripulados e veículos lançadores-montadores. Durante suas visitas, o homem forte de Pyongyang enfatizou as responsabilidades e obrigações dos estabelecimentos na preparação do exército para uma guerra. Disse ainda que a renovação das armas ligeiras é a questão mais importante e urgente na preparação da guerra, tendo em conta a evolução da vertente dos conflitos. A verificação da fábrica ocorreu quando as manobras militares conjuntas de Seul-Washington, apelidadas de Ulchi Freedom Guardian (UFG), ocorrerão de 21 a 24 de agosto. O reino eremita continua criticando-os fortemente, definindo-os como um exercício de guerra para a invasão do Norte. Yang Moo-jin, professor da Universidade de Estudos da Coreia do Norte, disse que Pyongyang falou sobre os preparativos para a guerra, mas se concentrou em promover e exportar suas armas para a Rússia.

(KBS World Radio, 07-08-2023)

Novos acordos entre o produtor turco de drones Baykar e a Arábia Saudita

Após o maior acordo de exportação aeroespacial e de defesa da Turquia, assinado entre o produtor turco de drones aéreos não tripulados (UAV) Baykar e a Arábia Saudita, novos acordos foram fechados. A Baykar assinou recentemente um acordo de cooperação e exportação com o Ministério da Defesa saudita para o veículo aéreo de combate não tripulado Bayraktar Akinci (UCAV). Este é o maior contrato de exportação aeroespacial e de defesa da história da República da Turquia. De acordo com informações coletadas pela *Anadolu*, o Ministério da Defesa saudita realizou uma cerimônia de assinatura de um acordo para "indigenizar" a produção de drones em Riad. Durante esta cerimônia, as empresas de defesa turcas Baykar, Aselsan e Roketsan assinaram novos acordos com empresas sauditas. A Baykar assinou MoUs com a estatal Saudi Arabian Military Industries (SAMI) para produção local e transferência de tecnologia, enquanto a Aselsan e a Roketsan assinaram MoUs com a Saudi National Company for Mechanical Systems. Os CEOs da Baykar, Haluk Bayraktar, da Aselsan, Ahmet Akyol, e da Roketsan, Murat Ikinci, assinaram esses acordos durante uma cerimônia realizada na presença de Haluk Gorgun, presidente da Agência Turca da Indústria de Defesa. Em seu discurso durante a cerimônia, a Bayraktar expressou sua satisfação com este importante momento que abre um novo capítulo para o fortalecimento da cooperação entre os dois países. Enfatizando que as nações que adotam novas tecnologias não apenas colhem os benefícios, mas também fortalecem seus laços com seus parceiros, ele assegurou: "Compartilhamos e continuaremos a compartilhar tecnologias inovadoras, incluindo as do Bayraktar Akinci". Ele acrescentou que o Bayraktar Akinci não é uma arma ou aeronave comum, mas um robô voador inteligente equipado com dezenas de computadores, dezenas de milhares de linhas de código e inteligência artificial. Em nome da Baykar, está empenhado em trabalhar em conjunto de maneira altamente eficiente para garantir a implementação tranquila do

projeto e fornecer serviços pós-venda. Ele acrescentou que as medidas necessárias também estão sendo discutidas com instituições sauditas, reguladores e indústria local. Reafirmando a sua disponibilidade para prosseguir com o projeto, a Bayraktar salientou que este projeto não é apenas uma oportunidade de negócio para a Baykar, mas também um pilar de oportunidades promissoras em harmonia com os interesses nacionais. "Baykar está ciente da magnitude do projeto e está mobilizando todas as suas capacidades para garantir um sucesso que anuncia muitos anos de cooperação estratégica", disse ele, acrescentando que o objetivo é garantir que os beneficiários sauditas finais estejam bem-informados sobre o Bayraktar Akinci, e que toda a frota Bayraktar é operada de forma eficiente, com maior capacidade de transferência.

(A voz da Turquia, 09-08-2023)

Alemanha considera enviar mísseis de cruzeiro para a Ucrânia

De acordo com uma reportagem da imprensa, o governo alemão está examinando como a Alemanha poderia apoiar a Ucrânia com mísseis de cruzeiro. Segundo informações da revista *Der Spiegel*, há discussões sobre o assunto entre o Ministério da Defesa e a indústria bélica. O ministro da Defesa, Boris Pistorius, já havia declarado no início de agosto que não descartava categoricamente a entrega do Taurus, entre outras coisas, seu ministério teria pedido ao fabricante que programasse os mísseis de cruzeiro dos estoques do exército alemão de forma a que eles não podem ser usados para atacar o território russo.

(Deutsche Welle, 11-08-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Hackers chineses teriam se infiltrado nas redes de defesa classificadas do Japão

O influente diário americano *Washington Post* afirma que hackers militares chineses comprometeram as redes de defesa classificadas do Japão há três anos. O *Post* revelou a suposta violação da segurança cibernética do Japão pelos militares chineses na segunda-feira, citando fontes no Japão e nos EUA. O relatório afirma que os ciberespões do Exército Popular de Libertação invadiram os sistemas de computador mais sensíveis do Japão. Ele também diz que os hackers tinham acesso profundo e persistente e pareciam estar procurando por qualquer coisa que pudessem: projetos, capacidades e avaliações de deficiências militares. A Agência de Segurança Nacional dos EUA teria descoberto a violação. O vice-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca e outros altos funcionários dos EUA viajaram a Tóquio para informar o ministro da Defesa japonês. Eles descreveram as violações da China como um dos hacks mais prejudiciais da história japonesa moderna. A administração do presidente dos EUA, Joe Biden, foi informada em janeiro de 2021 que os espões chineses ainda tinham acesso às redes de defesa japonesas e que as medidas tomadas pelo Japão não eram suficientes. Em novembro do mesmo ano, um alto funcionário da segurança cibernética da Casa Branca veio ao Japão para discutir com as autoridades do país como responder aos hackers chineses.

(Rádio Japão Internacional, 08-08-2023)

Hospital israelense alvo de ciberataque de ransomware

O Hospital Mayanei HaYeshua em Bnei Brak, perto de Tel Aviv, foi alvo de um ataque cibernético na noite de segunda para terça-feira. De acordo com a informação transmitida, os sistemas informáticos do estabelecimento foram desativados, mas os equipamentos médicos aparentemente não sofreram danos. Equipes do Ministério da Saúde e do Sistema Cibernético Nacional foram ao hospital para resolver a ocorrência o mais rápido possível. De acordo com uma investigação preliminar, este é um ataque de ransomware. O diretor do hospital, Dr. Dorit Tex Manova, afirmou que a internação não foi afetada pelo ataque cibernético e que apenas os sistemas administrativos foram afetados. No entanto, pediu que os doentes não se desloquem às urgências do estabelecimento e que os que têm marcação para consulta ou exame os adiem. No último trimestre, os hospitais israelenses sofreram uma média de 810 ataques cibernéticos por semana, um aumento de 30%. Em Israel como em outros lugares, o setor da saúde é um dos mais afetados por esse flagelo.

(I24News, 08-08-2023)

A Comissão Eleitoral Britânica anuncia que foi vítima de um ciberataque

No Reino Unido, a Comissão Eleitoral foi alvo de um ciberataque. O órgão que supervisiona as eleições do país anunciou hoje que foi vítima de um ataque cibernético por parte de atores hostis que tiveram acesso ao seu sistema por mais de um ano. De acordo com a Comissão Eleitoral do Reino Unido, o ciberataque foi identificado em outubro de 2022 após a detecção de atividades suspeitas no sistema. Após o referendo do Brexit em 2016 e durante as eleições gerais de 2017, as autoridades britânicas suspeitaram que a Rússia estava tentando influenciar a votação. No entanto, continua sendo muito difícil usar um ataque cibernético para influenciar o processo democrático no Reino Unido, assegurou a comissão eleitoral.

(Deutsche Welle, 08-08-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)